

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos
e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagos a vista.

COLLABORAÇÃO

O Municipio de Ytú

Em quanto os profissionais escriptores não se dignarem attender a reclamação que fizemos em o nosso toco e mal traçado artigo —A flora Paulista— insistiremos em nosso proposito, quanto a manifestação das riquezas naturaes com as quaes o supremo Creador dotou esta nossa amada Provincia, da qual tão ligeiramente tratamos com a nossa linguagem chã e destituída das bellezas das academicas theorias pois que, o nosso espirito é pobrissimo de cultura scientifica, presidindo n'elle somente o genio e a meditação auxiliada pela experiencia de sessenta e tantos annos, durante os quaes temos viajado e conhecido a totalidade de cidades e povoações e a parte mais interessante do sertão do baixo Tieté.

Supraõ pois, nossos erros a nossa boa intenção e a benignidade dos leitores.

Os melhores mappas e cartas geographicas que possuímos resentem-se de alguns gravissimos erros, pois que os seus doutos e illustradissimos auctores, servindo-se d'outras velhas cartas, ou de inexatas informações consignarão estas em suas cartas geographicas, geral e Provincial. E' assim que na geographia Provincial do brigadeiro Machado de Oliveira está consignado pequeno ribeirão Caiacatinga como um dos principaes affluentes do rio Tieté!

E' assim que na carta geographica do nosso distincto e sabio senador Candido Mendes de Almeida, encontra-se a Villa de Cabreuva collocada á Este de Ytú, rio Tieté abaixo, quando é certo estar Cabreuva ao Noroeste, e 3 legoas do rio Tieté acima.

Neste sentido pois, as Camaras Municipaes prestarião relevante serviço si cada uma d'ellas formulasse um mappa fiel do seu municipio contendo a superficie, as divisas com outros municipios, os rios, a qualidade das terras, qual a produção da sua lavoura, campos e creações; e assim ficando corrigido os erros e defectos das cartas geographicas e topographicas seria um cadastro, que muito serviria aos Presidentes administradores da Provincia, para conhecer elles os districtos que per sua produção mereçam a distribuição dos beneficios do orçamento provincial, e não andarem a mercê das informações dos regulos politicos dos mesmos.

Assim pois aqui consignamos o que praticamente conhecemos deste municipio de Ytú.

O seu clima bastante saudavel e benigno, na sua vegetação quasi que não conhece o inverno, pois que, muitos fructos produzem duas vezes no anno, e alguns produzem continuamente em todos os mezes do anno, como sejam as limas da terra, cidras, limões grandes, asedos, limões doces, abacaxis e outros fructos.

As flores, tanto as cultivadas nos jardins, como tambem as silvestres ainda mesmo no inverno, ornamentão nossos alegres e formosos campos, os quaes jamais deixão de conter brotos verdes.

O territorio deste municipio contem de superficie 8 legoas de comprimento sobre 7 legoas de largura. Aquellas vão da barra do ribeirão Apotribú a Leste, divisando com o municipio de S. Roque ao bairro do Samambaya a Este divisando com S. João de Capivary; estas vão do barreiro, estrada para Jundiáhy, ao Norte, á fazenda de Julio Lopes de Oliveira ao Sul.

Assim pois divide elle a Leste com o municipio de S. Roque, a Este com S. João de Capivary e Monte-mór, ao Norte com In-

daiatuba e Jundiáhy, ao Sul com Sorocaba, ao Oriente com Cabreuva e ao Poente com Porto-Feliz.

O rio Tieté entra no municipio pela barra do ribeirão Apotribú a margem esquerda correndo elle de Leste a Este por muitas cachoeiras cerca de 5 legoas, até o Salto, poucas braças acima deste Salto faz-lhe barra o rio Jundiáhy, já reforçado com as agoas de Pirahy que vem das vertentes da serra do Japy atravessando o municipio de Cabreuva fazer barra no Jundiáhy, recebe ainda por sua margem direita abaixo do Salto o ribeirão Bourú, e ultimamente o ribeirão Atuahú, e pela margem esquerda cerca de 3 1/2 legoas abaixo do Apotribú, faz-lhe barra o ribeirão Pirapetingui reforçado pelo Corá-Gomes que tem suas vertentes nas cordilheiras montanhosas ao Varejão e descendo, cortando o bairro do Taquerá, vem juntar-se ao Pirapetinguy.

Abaixo da barra deste, cerca de duas legoas faz barra o ribeirão Ytahym-guasú o qual tem suas vertentes nos bairros de Cajurú, e Jacuhú ao Sul de Ytú, cerca de uma e meia a duas legoas abaixo faz barra o pequeno ribeirão Caiacatinga divisando com Porto-Feliz e sendo navegavel para canvas e lanchas desde o Salto.

Todo o valle do Tieté é vestido de florestas, e de muita produção para cannas especialmente da cachoeira do Jurumirim para cima até o Apotribú, compondo-se na maior parte de terra maçapé preta, tendo a margem direita o extenso e rico bairro do Pedregulho que se acha quasi todo cheio de cafesaes e engenhos de assucar até as divisas com Jundiáhy e Indaiatuba.

O valle do rio Jundiáhy contem terras muito proprias á cultura do arroz, genero este de immenso consumo e que ainda importamos dos Estados-Unidos e da China, sendo que aqui em nossas terras produz elle, as vezes mais de 200 alqueires por um de planta. Acontece porém que os nos-ses lavradores ainda não comprehenderam que o arroz é indigena das terras bastante humidas, e só assim é que pôde con-

servar-lhe a rigidez precisa para resistir o descascamento e limpa. Nas terras altas produz elle muito mais: logo que amadurece passa de seco e não resistindo a limpa dos mais aperfeiçoados machinismos quebra se muito e tor-na-se por isso depreciado nos mercados. As pastagens naturaes das terras maçapé e pedregulho, é o catingueiro.

O ribeirão Bourú faz barra no Tieté, umas duas mil braças abaixo do Salto, o seu valle é fertilissimo para o algodão, milho, arroz, fumo e todos os generos de alimentação.

O ribeirão Atuahú faz barra no Tieté duas legoas mais ou menos abaixo do Salto, pouco adiante do Atuahú está o morro vermelho de terras roxas e muito productivas especialmente para cannas.

As pastagens entre o rio Jundiáhy, Bourú e Atuahú, são feitas de boa qualidade de macega e alguns estirões de campos realengos.

Pela margem esquerda do Tieté ao Leste estão os bairros do Apotribú, Varejão e Pirahy, a estrada de Itú a Cabreuva, e os tres bairros são de terras altas e productivas de café, canna e algodão, especialmente o Varejão, e para o algodão os bairros do Taquaral, Cajurú e Jacuhú são muito bons.

O valle do Itain guassú tem alguns lugares que têm dado por um alqueire de planta de milho 14 carros de 20 alqueires ou 280 alqueires e alguns algodoeiros de 200 a 300 arrobas por um alqueire de planta, e assim produz muito arroz, mandiocas, amendoins, batatas, feijões e cannas, e no mesmo estado de fecundez e vegetação está a alta cordilheira que se acha entre os valles do Itain guassú e Ribeirão Caiacatinga.

Toda criação animal cavallar e vacum mantem-se e engorda, alguns cavallos creoulos temos visto de 6 1/2 a 7 palmos de altura, havendo entretanto bastante desleixo por parte dos pastores no crusamento das raças. Quanto ao gado cria-se e conserva-se gordo, e aquelles que comem sal de 8 em 8 dias, tem logo aos dois annos produzido

crias, mas o regular é aos tres annos.

Os bairros do Apotrebú, Varejão e Cajurú são os que distão 3 a 4 legoas da Linha Ferrea Ituana, ao passo que todos outros estão a uma a duas legoas, e todos com caminho de carros regularmente conservados.

Acreditamos, pois, que para os emigrantes que não se quizerem enganar nos cafezaes, e quizerem cultivar algodão e outros generos, estas terras do Bourú, Atuahú, Jacuhú, Cajurú, Itain e Caiacatinga são as que por suas condições se offerecem e a elles de braços abertos receberemos contanto que sejam moralizados e trabalhadores, pois que assim farão a felicidade que aspiram, e a grandeza de nossa terra.

Detestamos entretanto aos vagabundos de realejo e macaco as costas e a esses infestadores das tavernas e turbulentos que só servem para deshonorar seus patricios e corromper os costumes de nossos filhos.

Finalmente, é justo dizer aos bons emigrantes que encontram elles neste municipio saudavel clima, fecundez e uberda imensa de terras, e garantimos-lhe a boa educação de seus filhos com as escolas e collegios aqui estabelecidos e acreditados, como se vê do concurso de meninos e de meninas que de outros municipios e mesmo da côrte aqui estão recebendo sua educação.

Assim tambem os emigrantes catholicos, qualquer que seja a sua nacionalidade encontrarão sacerdotes doutos, e professores de muitas linguas, serão servidos com os sacramentos que desejarem para si e para suas familias, condição esta não facil de ser realisada em qualquer outro districto desta Provincia.

Já vai bastante extenso este artigo e para não fatigar ao leitor aqui ficamos.

Itú, Julho de 1883.

GAZETILLA

Festa no Salto.—Realisa-se hoje nessa povoação a festa do Sagrado Coração de Jesus.

Constará a festa de missa cantada, havendo procissão á tarde.

Desta cidade partirá um trem especial ás 10 hs. voltando do Salto ás 5 hs. da tarde, sendo a partida d'essa povoação annunciada por um apito prolongado.

Achamos prudente que o Sr. Dr. Inspector faça voltar o trem mais tarde, pois aquelles que quizerem vêr a procissão não poderão voltar no trem de 5 horas.

Absolvição.—O Dr. Juiz de Direito, por sentença proferi-

da a 3 do corrente, absolveu os Juizes de Paz de Indaiatuba, Luiz Augusto da Fonseca, Joaquim Emygdio de Campos Bicu-do e Antonio de Almeida Sampaio, no processo que lhes foi instaurado por ordem da Camara dos Deputados, como incursos nas penas do § 14 do art. 29 do Dec. n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881.

E' esta uma decizão justa, preferida de accôrdo com as disposições que regem a materia e a prova dos autos.

Estrada de ferro Ituana.—Trafego no mez de Maio.

TRONCO	
Receita.	26:919.510
Despeza.	20:452.550
Saldo.	6:466.960
Saldo de Janeiro a Abril.	40:199.450
Saldo total.	46:666.410

RAMAL	
Receita.	28:917.050
Despeza.	12:786.030
Saldo.	16:131.020
Saldo de Janeiro a Abril.	56:958.870
Saldo total.	73:080.890

Arruamento do Salto.—A Camara Municipal d'esta cidade foi hontem incorporada ao Salto afim de examinar a localidade e determinar como deve ser feito o seu arruamento.

Geada.—Na noite de 4 para 5 houve geada em diversos lugares além do Rio Claro e entre Porto Ferreira e Descalvado.

Destacamento em Indaiatuba.—Sabemos que o Sr. Dr. Chefe de Policia, respondendo ao officio em que o Dr. Juiz Municipal communicou-lhe o conflicto havido em Indaiatuba, no dia 29 de Junho, declarou que já havia providenciado para que fossem remetidas para essa villa algumas praças do corpo policial.

De facto aqui chegarão no dia 3, 7 praças sendo 5 para Indaiatuba e 2 para completar o destacamento aqui estacionado.

Antes assim.

Subdelegacia de Policia.—Foi nomeado Subdelegado de Policia desta cidade, o cidadão Manoel Custodio Leme. Muito confiamos no criterio e prudencia do sr. Leme, de quem esperamos uma boa administração.

Classificação d'eservos de Cabreuva.—Por acto de 3 do corrente foi approvada a classificação d'eservos, que devem ser libertados pela 4ª quota do fundo d'emancipação, feita pela Junta do Municipio de Cabreuva.

Fallecimento na corte.—Deo-se no dia 5 a do conselheiro João de Almeida Pereira, Deputado Geral pela Provincia do Rio de Janeiro.

Durante a sua vida exerceo o finado os cargos de Juiz de Or-

phãos de Campos, Secretario da Presidencia do Rio de Janeiro, e Presidente de Provincia, representou a sua provincia na Assembléa Provincial e na Camara Temporaria em 4 legislaturas e fez parte do Gabinete de 1859, no qual occupou a pasta do Imperio.

Tinha 57 annos e era membro proeminente do partido conservador.

Companhia Inglesa.—Balancete da estrada de ferro inglesa, do mez de abril do corrente anno:

Receita.	568:724\$740
Despeza.	180:320\$700
Saldo.	388:404\$040

Garantia de juros.—Do *Correio Paulistano*:

A importancia paga, até 30 de Dezembro de 1882, pelo thesouro provincial de juros garantidos ás estradas do ferro, era a seguinte:

Companhia Ituana.	1,262:842\$409
Companhia Sorocabana.	2,968:534\$745
Companhia Mogyana.	430:098\$244
Companhia Paulista.	401:172\$701
C.ª S. Paulo e Rio de Jan.	182:612\$862
Companhia Bragantina.	102:241\$821
	5,437:612\$781

Deduzindo as indemnizações feita:

Pela Paulista.	401:172\$701
Pela Mogyana.	86:975\$231
	488:148\$932

Continua a provincia no desembolso de. 4,949:453\$850

A provincia é ainda responsavel ao governo geral pelos adiantamentos feitos á Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, na importancia de 3,637:128\$630.

Jornal do Agricultor.—Temos a vista os ns. 207 e 208 d'essa revista.

Sumario do n.º 207:

Café de maragogipe.—Industrias agricolas. Fabricação do queijo e manteiga (conclusão)—Receita de cozinha.—Cultura da batata. *Solanum tuberosum* (continuação).—Um excelente adubo.—Zoologia. Funções de relação (continuação).—Chimica animal. Analyse.—Construcções ruraes.—Pericarpa.—Engenhos da provincia do Sergipe.—Economia domestica.—Urtiga branca. *Boehmeria tenacissima* (continuação).—Receita para doce.—Dados estatisticos.—Maximas Agricolas.—Chimica e Phisica Agricola. Calor luz e electricidade (continuação).—Dipocodones.—Cultura das plantas

oleaginosas. *Amenloim*.—*Polyphilo*.—A Cultura dos cereaes em S. Paulo (conclusão).—Coriáceas.—Mosaico agricola.—Horta, Jardim e Pomar.—Conhecimentos uteis.

Sumario do n.º 208:

A industria do queijo.—Cultura da batata. *Solanum tuberosum* (continuação).—*Estipulas*.—Alimentação das classes operarias.—Receita para doce.—Industrias agricolas. Chouroute.—Capsula.—Urtiga branca. *Boehmeria tenacissima* (conclusão).—Receita de cosinha.—Biologia animal. O comer faz o homem.—Economia domestica.—Dados estatisticos.—Maximas agricolas.—Chimica e phisica agricola.

Calor, luz e electricidade (continuação).—Chimica vegetal. Analyse.—A hollanda e os hollandezes.—Dispermico.—Mosaico agricola.—Dispaceas.—Horta, Jardim e pomar.—*Corymbiferas*.—A casca da laranja como combustivel.—*Esorofularias* ou *escrofularinas*.—Quadro da composição do café e de seus diferentes succedaneos.—Arvore do pão.—Conhecimentos uteis:

Café no Ceylão.—O *Observer*, de 3 d Abril ultimo, assim se exprime sobre a actual safra do café no Ceylão:

«Chegamos agora ao extremo da floração do café e, bem ou mal, pôde-se fazer uma idéa da safra a colher no fim do anno. Julgamo-nos autorisados a affirmar que, a respeito dos dous pontos extremos do paiz em que se planta café, os districtos de Macale e Haputale, a estação tem sido inteiramente favoravel. Em todo o Haputale o aspecto dos cafezaes é mais que satisfactorio, e si, como é provavel, os actuaes preços e sustentarem, os felizes fazendeiros podem contar com um anno como aquelle em que um delles teve de lucro liquido 10.000 libras, em uma plantação de cerca de 500 acres.

«Em outro caso bem conhecido um grupo de plantações do Haputale deram, durante muitos annos, um resultado annual de 50.000 £ a um proprietario ausente; outra fazenda no mesmo districto deo 20.000 £ annuaes.

«Nos felizes dias do café, resultados si não tão vantajosos, pouco menos podiam ser mostrados por muitos dos velhos districtos do Kaudy; por isso ha alguma razão para acreditar que, até onde alcança o saldo apontado contra o café, particularmente o de Ceylão, si as contas se fizessem desde o principio, a grande quantidade de café retirado de Ceylão em paralelo com a somma de capitaes empregados, deixaria attonitos os pessimistas de agora.

«A animadora noticia de ter-se-endo o café de Ceylão no mercado inglez de 100 a 120 shillings por quintal, e o aspecto animador das safras, deixam aos fazendeiros a esperanza de terem algum resultado em paga do seu trabalho.

«Nas fazendas do lèste de Kalbecka, Knuckles e Raugalla, o aspecto das roças não é tão brilhante, mas em todo o caso a safra será melhor do que o anno passado. Em muitos districtos, as abundantes chuvas têm estragado a floração do café, e si o mez de Abril e parte de Maio não forem mais seccos, a colheita não será muito animadora.

«No momento em que escrevemos, excellente temperatura reina em todo o paiz, e si ella se conservar assim, podemos esperar em geral, uma boa colheita.»

Gabinete electro-therapico. — Inaugurou-se, na Corte, na Santa Casa de Misericordia, o gabinete electro-therapico, destinado ás applicações da electricidade no tratamento das molestias medicas e chirurgicas.

E' um novo e importante melhoramento que acaba de ser introduzido n'esse estabelecimento.

Pararangãba—Esse nosso collega que se publicava em Jose dos Campos, suspendeu temporariamente a sua publicação.

Que em breve reapareça, é o que desejamos.

Privilegios industriaes.—Segundo o relatório do Ministerio da Agricultura, entre 1830 e 1882, foram concedidos 677 privilegios industriaes, assim distribuidos :

De 1830 á 1835	1
De 1836 á 1840	4
De 1841 á 1845	1
De 1846 á 1850	15
De 1851 á 1855	40
De 1856 á 1860	27
De 1861 á 1865	41
De 1866 á 1870	53
De 1871 á 1875	61
De 1876 á 1880	294
Em 1881	71
Em 1882	69

Espirito anti-clerical.—A Camara Municipal de Angra, filha Terceira, pediu ao governo portuguez que seja considerado de grande gala o dia 28 de maio, data do decreto da instinção de ordens religiosas em Portugal e seus dominios.

O voto da mulher.— Diz uma folha italiana :

«Vem ao publico o texto dos dous artigos da lei que torna extensivo ás mulheres o direito eleitoral administrativo.

Art. 21. São eleitores os cidadãos de *ambos os sexos*, que :

1º Tenham 21 annos completos.

2º Estejam no gozo dos direitos civis.

3º Saibam ler e escrever.

4º Se achem em uma das condições estabelecidas pelo artigo seguinte :

São equiparados aos cidadãos do Estado, para exercicio do direito contemplado no presente artigo, os cidadãos de outras provincias da Italia ainda que não tenham naturalisação.

As mulheres pôdem mandar a sua cedula fechada e timbrada, sobre a qual se veja a sua assignatura authenticada pelo syndico da communa onde residem.

MOSAICO

Um franciscano, pedindo esmolas para S. Francisco, lhe disse uma senhora :

Sr. Padre, S. Francisco ha tantos annos pede, e cada vez eu o vejo mais pobre, ! E' porque, respondeu o padre, elle é muito desperdiçado, tudo quanto ganha nos dá.

CALEMBOURGS

Encontram-se na feira dous matutos :

Compadre, ha missa amanha aqui no povoado ?

Com padre ha missa, sem padre é que não pôde haver.

Sempre a caçoar ..

A cá suar ando eu mesmo nesta feira. Suo e não acho nada que preste.

Ora venha dizer-me isso agora...

Dizer missa agora ? Nem agora, nem nunca. Vamos alli ao Francisco.

Lá vou.

Heim ? lavou o que ?

Já que tão engraçado está hoje...

Onde é que vossê achou esse jaquetão engraçado ?

... vou-me já ...

Pois vá fazer isso em outro lugar.

Já sinto que estou aborrecendo.

Jacyntho, não ; chamo-me Silvestre.

Adeus, compadre.

Ora, todo o mundo sabe que ha Deus.

MAGRAS E GORDAS

A magreza representa geralmente a poesia, o sentimento, a delicadeza distincta.

A gordura é a prosa, o aborrecimento, o mác gosto, a desconfiança, o tédio.

A mulher magra é capaz de se sacrificar até o delirio pelo homem.

A mulher gorda raras vezes o fará.

A mulher magra come para viver.

A mulher gorda vive para comer.

A mulher magra declara o seu amor.

A mulher gorda não diz que ama.

A mulher magra é credula como uma criança.

A mulher gorda é desconfiada e exigente.

A mulher magra ama para sofrer.

A mulher gorda gosta de alguem só...para casar.

A mulher magra sonha.

A mulher gorda tem pezadelos.

No tribunal.

Um advogado defendia no tribunal uma causa de grande interesse. Como se demorasse em referir os antecedentes d'esse pleito, o presidente interrompeu-o dizendo :

—Sr. advogado, deixemos a palha e vamos direito ao grão.

—Assim farei, senhor, porque de uma e de outra cousa necessita o tribunaal.

Uma professora dizia ás suas discipulas :

—De pequenas e boas meninas formam-se muitas vezes grandes e boas mulheres ; e o que deve a sociedade esperar de taes mulheres ? responde, menina.

—Outra vez pequenas e boas meninas ! respondeu a discipula.

SECÇÃO LIVRE

Ao sr. Fiscal da camara e Collector deste municipio de Itú.

Srs. ? ! Qual será o motivo por que estabelecimentos que pagão impostos só para venderem fazendas, vendem generos de seccos e molhados ? Será porque são tolerados por VV. SS. ? se effectivamente existe estas tolerancias, na realidade não sabem o que tolerão... pois que estabelecimentos de fazendas que vendem, cervejas, vinhos, vellas de composição e assucares, e outros generos, estão nos casos de pagarem os competentes impostos que todo e qualquer estabelecimento de seccos e molhados paga, de contrario, nós molhadistas, fazemos chegar ao conhecimento de autoridades competentes as tolerancias que VV. SS. dão aos srs. logistas, para que no futuro, quer o sr. fiscal, quer o sr. collector cumprão melhor os seus deveres, pois que nós, meus caros srs. pagamos ao municipio e ao estado, impostos carissimos e não temos garantia alguma para o nosso ramo de commercio, por nos vermos invadidos pelos srs. logistas, que não pagão impostos comparativos aos que nós pagamos... e se accaso VV. SS. ignorão o que deixamos dito, queirão dar um passeio até aos negocios dos srs. logistas, e enformem-se bem, que encontrarão todos os generos, que tem uma casa de seccos e molhados. Por consequencia, é bom quo o sr. collector dê um passeio por esses estabelecimentos e collêtos na forma da lei, e o sr. fiscal, cumpra tambem com os deveres que lhe impõe o seu mister.

ANNUNCIOS

**ESCRITORIO DA
Companhia de Enge-
nho Central de Piraci-
caba
PROPOSTAS**

Neste escriptorio recebem-se proposta até o dia 30 do corrente mez, para a construção, por empreitada, de uma ponte sobre o rio Corumbatahy, para a linha ferrea.

A planta poderá ser examinada nesta repartição onde serão ministradas todas as explicações exigidas pelos interessados.

Piracicaba, 2 de Julho de 1883.
O guarda-livros.
Virgilio M. Pereira.

**Assucar novo do Engenho
Central de Porto-Feliz**

VENDE-SE em saccas de 60 kilos á vista na casa do abaixo assignado. Rua do Commercio.
(Grade de ferro) 4-4

Manoel Martins de Padua Mello

J. BATAARD, MORINEAU & Co
50, Boulevard Strasbourg, 50
PARIS
COMMISSARIOS
DROGARIA, PERFUMARIA
E QUASEMOS OUTROS ARTIGOS DE PARIZ

CASA

Alluga-se uma casa com commodos para familia, sita á travessa da Matriz, em frente á loja de Pompeo & Toledo.

A tratar com Francisco Pereira Mendes neto.

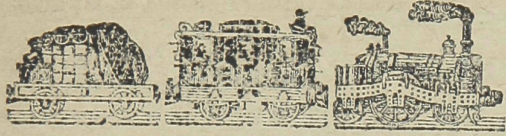
4-3

MODISTA

Mme. Augusta Flores, Modista de vestidos e chapéus, faz vestidos, para baile, casamento, passeio, á preços moderados, a dinheiro a vista, em sua residencia rua da Palma n. 59. 10-7

Dentadura achada

Achou-se uma em bom estado. Quem der os signaes certos pôde procurar nesta typographia, pagando a despeza deste annuncio.

**ESTRADA DE FERRO YTUANA****FESTA DO SALTO**

Domingo 8 do corrente correrá um trem especial, que partirá de Ytú as 10 horas da manhã, para voltar do Salto as 5 horas da tarde.

Escriptorio da Inspectoria geral, Ytú 6 de Julho de 1883.

ELIAS FAUSTO
INSPECTOR GERAL

**GRANDE ARMAZEM
DE**

Fazendas, Armarinho, Calçado, Ferragens, Machinas de costura, Chapéus, objectos de fantazia, etc.

PREÇOS SEM EXEMPLO

Completo sortimento de todos estes artigos vindos da Côrte expressamente para

POMPEO & TOLEDO

Largo da Matriz, Travessa da Rua do Commercio

E' COM CERTEZA

A cura das dores de cabeça, roncões de ouvidos, atordoações, vertigens, escurecimento de vista, dor de estomago e dos intestinos, do quadril e outros encomodos que são causados pelas hemorroidas, desapparecem com o uso dos Pôs anti-hemorroidarios, especialidade do Dr. C. Fleischmann Cada vidro tem directorio assignado por Luiz Carlos de Arruda Mendes, o unico que obteve a approvação da Exma. Junta de Hygiene em favor de seu preparado.

Deposito em Ytú, na casa de Antonio de Camargo Couto e José Mendes Galvão, em S. Paulo, Casa de Lebre, Irmão & Sampaio, Santos, na Pharmacia de Theophilo Mendes. Preço de cada vidro 3:000. S. Carlos do Pinnal, na Pharmacia de Luiz Carlos, preço de uma duzia 30:000 e 20 por cento de abatimento em n. de 50 vidros. 12-6

ALTA NOVIDADE

O abaixo assignado ja bem conhecido como unico barateiro, e generos sempre de qualidades muito superior em seo armazem, vem por meio deste participar ao publico e seus freguezes, que recebeu a poucos dias : vinho branco muito superior, dito tinto proprio para meza, superior sal soltos, kerosene, assucar central. etc etc Os preços ja são conhecidos como unico barateiro. 2-1

Franklin Basilio de Vasconcellos.

Rua da Palma n. 64.

LEILÃO**HOJE**

Domingo 8 de Julho

RUA DO COMMERCIO

Hercules Guiraud, tendo de se retirar d'esta cidade venderá em leilão um rico sortimento de vinhos, licores, cervejas de diversas marcas etc.

Assim mais, mezas grandes, ditas pequenas, cadeiras, lampeões e muitos outros moveis.

Grande Leilão**HOJE**

No Estabellimento de Hercules Guiraud

RUA DO COMMERCIO

Começará as 9 horas da manhã.

ATTENÇÃO**Fumo de Cigarro**

De muito superior qualidade, muito aromatico e bom gosto só quem recebeu desta marca, foi o abaixo assignado. Os apreciadores cheguem que serão bem servido. 3-1

Franklin Basilio de Vasconcellos.

RUA DA PALMA N. 64.